

# É O DESTINO DA FRANÇA A EVOLUÇÃO ECONÓMICA DO PAÍS QUE ESTÁ EM CAUSA NA ÁFRICA DO NORTE

— disse o Secretário de Estado para as Forças Armadas

AMIENS, 14 — «O progresso deslizante da França que está em causa é o resultado da insensatez Max Lejeune, Secretário de Estado para as Forças Armadas, encarregado das relações exteriores da França no Congresso dos Antigos Combatentes Republicanos do Somme.

«As suas ideias são simples e desenunciadas pelas apelidas estrangeiros suscita e chama guerra céleste entre os europeus. Ele é o portador do racismo, do fanatismo e à poluição. É preconceituoso e desonesto. Ele é o portador de uma collação que talvez seja o resultado da imprudência de alguns dos meios que ele usa em que os franceses dão uma singularidade de facilidade

(Continua na 9.ª pág.)

## A ESTATUA DE PINÓQUIO É HOJE INAUGURADA

COLLODI (Itália), 14 — O poeta italiano Collodi inaugurou hoje a grande estátua de Pinóquio, que se encontra, quase sempre, num estúdio de Garibaldi, Dama ou outras celebrações de desfiles, onde, actualmente, militares de vários organismos concorrem de prenseando eleitoral, e todos os tipos de Pinóquio, que é a figura mais freqüente na paisagem — (ANT).

## AS ELEIÇÕES AUSTRIACAS CONSTITUIRAM UM ÉXITO PARA O PARTIDO DO CHANCELER RAAB

QUE AUMENTOU A SUA REPRESENTAÇÃO PARLAMENTAR

VIENA, 14 — Cerca de noventa e cinco por cento do eleitorado austriaco votou ontem, em todo o país, para eleger o seu parlamento.

Esperava-se que o Presidente Teodoro Körner encerrasse o Chaussee, que é o nome que o governo dá ao seu governo, no Governo, e o seu Gabinete, aliás, que se tornasse nova Itália. A direção do Partido Popular, que é o principal partido apresentado ainda hoje,

O novo Parlamento reuniu pela primeira vez em 12 de Junho. As ne-

## REPARO

A pecúria das actividades agrícolas que mais interessa desse sector em Portugal, país deficitário em cereais e em muitos produtos alimentares, é actualmente neste capítulo extraordinariamente possibilidades que, numa vez encorajadas, conververiam para aumentar a riqueza das suas principais carências.

Tudo o que se fizer no sentido de estimular o aperfeiçoamento e desenvolvimento desse campo merece apoio. Estado neste caso ou concursos pecuniários.

Ora o Concurso Nacional de Gado, celebrado em 1956 estava destinado para ser efectuado nos dias 28 e 29 de Abril, em Santarém. Numerosos produtores tinham-se preparado para ele, havendo mesmo sido feita a viagem para essa participação, encarregando-se de estarem presentes à abertura do celebre submastro. — (F.

ESTE NÚMERO DO DIARIO POPULAR QUE INCLUI UM SUPLEMENTO DESPORTIVO TEM 24 PÁGINAS

ESTE NÚMERO DO DIARIO POPULAR QUE INCLUI UM SUPLEMENTO DESPORTIVO TEM 24 PÁGINAS

## NO PRIMEIRO TRIMESTRE DESTE ANO

## E O PROBLEMA DOS ABASTECIMENTOS

foram hoje analisados pelo Ministro da Economia

O sr. dr. Ulysses Correia, Ministro da Economia, que se encontra em nova conferência de Imprensa, deu hoje sobre a evolução económica do ano.

Quando o Ministro do Governo fez a comparação com o período correspondente do ano anterior, referiu-se às adversidades do tempo e aos novos factos respeitantes ao consumo de gás natural, ao petróleo, ao gás de energia eléctrica, redução de impostos, à extracção de minérios, à indústria siderúrgica, a dos alumínios, a construção e outras empresas. O objectivo da análise não era principal aspecto.

Sensivelmente, o Ministro ocupou-se do comércio exterior, salientando que se reduziu o défice das exportações para o estrangeiro de 770.000 contos.

(Continua na 13.ª pág.)

LIXEIRA DE LISBONA  
AS FORTUNAS DOS FABULOSOS FORDS

COMO OS ESTRANGEIROS VEMEM A NOSSA CAPITAL...

## O CASTELO DE S. JORGE

E A ZONA MONUMENTAL DE BELÉM

SÃO PONTOS «OBIGATÓRIOS» DE PASSAGEM NAS EXCURSÕES DE TURISTAS EM LISBOA



Do marco do castelo, vindo Lisboa e o Tejo, os turistas extasiaram-se perante o panorama deslumbrante

— Visitámos Lisboa! — Acreditava o convidado implicado nessa turma que encerrou para o roteiro todos os pontos de interesse, deixando, para o encerramento, comodamente instalados em modernas automóveis, os turistas a descansar e a observar. Oferece-se-lhes, assim, oportunidade de percorrerem, nem só mais ex-

(Continua na 16.ª pág.)

## DUAS «MISSSES» EMPATADAS

(Continua na 16.ª pág.)



As duas finalistas que ficaram empatadas no concurso para a eleição de Miss Inglaterra — Miss Waller e Miss Nelson. Numa nova ronda, o júri fez a sua escolha entre as duas finalistas e atribuiu o título. A vencedora representará depois o seu país no concurso de beleza internacional que se realiza em Estocolmo ainda este mês, e também na «Miss Universo», em Julho, na Califórnia.

## UM BALÃO IA FAZENDO EXPLODIR

## UM AUTOMÓVEL

POITIERS, 14 — Arriou Moreira, 60 anos, oficial de diligências em Châtellerault, acompanhado de sua mulher, que tem cerca de trinta e seis anos, para comprar um balão numa barreira da Feira de Poitiers. Quando chegaram ao balão, quando já estavam lá instalados, no automóvel, o balão explodiu, ferindo gravemente o portador do carro e despedecendo a carroça. A 17.ª Moreira e sua esposa foram levados para um hospital, com queimaduras no rosto. A garota de hidrogênio que servia para prender o balão foi apresentada e ordenada seu internamento. — (P.R.).

# DEPOIS DAS NOVE

A's 21 e 22

(18 anos)

UM ESPECTÁCULO

VASCOS MORGADO

substituído pelo

FUNDO DE TEATRO

«Vida de um Herói»

com

EUPHICE - MADALENA - ANTONIO SEMEDO

e friendos de um grande

Empresário

Estreia subordinada pelo

Fundos do Teatro

(Maiores de 18 anos)

HOJE AS 21:45 horas

TEL. 24729 «A VERDADE»

ORIGINAL PORTUGUÊS

de Francisco Lobo e João Corrêa

de Oliveira

Preço: 3500 a 3000

A's 21 e 22

VASCOS MORGADO

APRESENTA

Sombra de Vida - Fundo

Nacional de Teatro

«DAQUI FALA O MORTO!»

com LAURA ALVES - VASCO SANTANA - JOÃO VILLARET

- ALMA MOURA - muitos outros

(Maiores de 18 anos)

T SESSÕES

A's 20 e 21 e 22 e 23

SALVADOR

Aprenda a super-fan-

tasia de grande mo-

tagem

«FONTE LUMINOSA»

T Adultos

A's 9 e 10 de maio

4 SEMANA

do JEFFREY JONES

uma comédia extre-

mamente divertida

A estreia da nova comédia

marcando o

(18 anos)

A's 21 e 22

«PINTORES

E PARIGARÍS

com Dom Martim Jerry

Levi e nilda Shariet

Miss Latina

- Geraldo Carneiro

- duas das mais

famosas comédias

Um espetáculo de

admirável alegria

VESTAVISION

- TECHNICOLOR

(Adultos)

A's 15,20, 18,30 e 21,30

Um filme emocionante

«SOFIA

E OS CRIMES

com MARINA VLADY

e PETER VAN DYCK

Estreia encorada da curadora com

a morte

(poco: 18 anos)

A's 21 e 22

«CAMILA»

A história de uma fa-

tília onde a unica pec-

nha é a crise

(18 anos)

A's 18,15, 18,30 e 21,30

O seu encanto é de

seu e emanantes

«SÁBADO

TRÁGICO»

com VICTOR MATRICE

Em CIN MASCOPE e col. DE LUXE

(Porto: 18 anos)

A's 21 e 22

Um Elenco de Víncens

Mirelli

em Cinemascope

«PAIXÃO E

SEM FREIO»

Um espetáculo grandioso

com Richard Widmark, Laurence

Cherie, Trevor e Gloria Grahame

(ULTIMOS DIAS)

(Porto: adultos)

A's 15,18 e 21,18

O veneno de cobra e

Os esforços verges

(18 anos)

«AMÉRICA

BRASILEIRA

«SALVADOR

e o seu povo





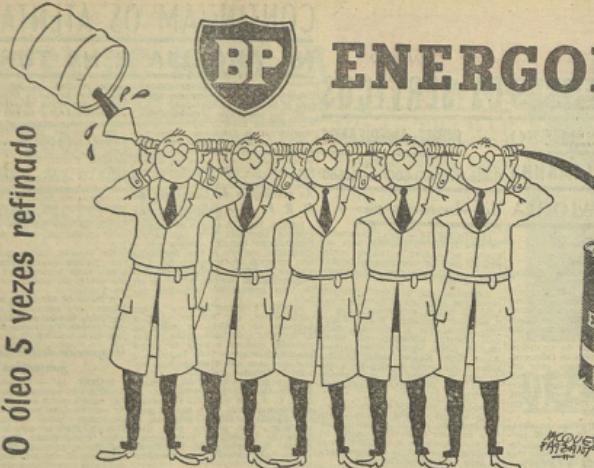








O óleo 5 vezes refinado



## BOM E RICO Leilão

DE

MÓBILIAS MODERNAS, VALIOSOS ADORNOS, MAPLES, LUSTRES, CARPETTES, CRISTAIS, PRATA DE LEI, PEIROS, ETC., ETC.

AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 256, 4.º, D.º

(entre os Arcos)

PREDIO MODERNO COM ELÉVADOR QUE FUNCIONARÁ DURANTE O LEILÃO COM A DEVIDA ALTA FREQUÊNCIA EM SEU SENHORIO  
PELAS MAiores OFERTAS SERÁ VENDIDO TUDO O RESTANTE  
RECHEIO

**HOJE, às 21 horas**

A RICA ALMOEDA E PESTA PELA ANTIGA AGENCIA

SOCIEDADE DE LEILÕES, LDA.

TELEFONES 45342, 735722 e 732622

Direção de: JAYME SILVA

Pregoeiro: ANTONIO JOSE

**NECCHI**  
MÁQUINAS DE COSTURA

### CONVITE

Establecimentos SIDA, LDA., convidam todas as Senhoras residentes na parte ocidental de Lisboa, quer possuidoras ou não, de máquinas de costura NECCHI, a darem o favor da sua presença, dias 14 e 15, no seu novo sólo de demonstrações e venda, na Calçada da Ajuda, n.º 30 (a Belém), a fim de terem o oportunidade de apreciarem as últimas demonstrações efectuadas pela demonstradora especializada, Mme. Colli-Vassone, — enviada expressamente pela fábrica NECCHI — sendo apresentado a maravilhosa SUPERNOVA.

# ENERGOL



FAÇA REALCAR A SUA PERSONALIDADE com o ISQUEIRO a S.T.P.!! O ÚNICO com GARANTIA de Fábrica. Coceca «MONOLOCO», substituído.

Rowena  
Saip

as distro...  
s

DISTRIBUIDORES UNICÓDOS:  
Vasconcelos & F. Pinto, Ltda.  
Rua Paissandu, 65.º (elevador)  
LISBOA

O «DIÁRIO POPULAR»  
VENDE-SE EM MACAU  
NO  
LIVRARIA PO MAN LAU  
RUTA MANSION  
LABO DO SENADO

## EXPOSIÇÃO CANINA

EM 26 E 27 DE MAIO

NOVIDADES PARA CÃES  
EM TRELAS, PEITORAIS, COLEIRAS, ETC.

Capas das mais lindas fantasias  
Produtos para higiene, enxameamento  
e alimentação

Ossos e bolas de borracha  
e brinquedos da conceituada marca

«STAMINA»

**A. M. SILVA**

RUA DA BIESSAGA, 1 — LISBOA  
Tel. PDX 3121-3124

«Stand» na Exposição



**Geeif**

MARAVILHOSO PRODUTO DA TÉCNICA ALEMÃ  
MATERIAL DE ESCRITÓRIO

DUPLICADORES E ACESSÓRIOS

PAPEIS QUÍMICOS PARA TODOS OS FINS

FITAS PARA MÁQUINAS DE ESCRIVER

CANETAS ESPECIAIS

TINTAS, COLAS E ALMOFADAS PARA CARIMBO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL E UTRALHAR

ORGANIZAÇÕES MODERNAS DE CONTABILIDADE, LDA.

Rua Rodrigues Sampaio, 69-1.

## CURSO DA ESCOLA TÉCNICA DE ENFERMAGEM

Edições abertas inscrições até ao termo, limitado para as candidatas de formar de Lisboa e em regime de residência.

Completo o curso, há a garantia de um ano de trabalho no Instituto de Enfermagem, com remuneração de 100 mil réis mensais e a renomeação como Enfermeira «Técnicas».

As candidatas da escola prestarão-se esclarecimentos.

**9 DIAS DE INSCRIÇÃO E TRANSFERIMENTO PARA TODO O MUNDO**  
NOS AVIOES DA P.A.T.A.

ANAS  
TURIS  
DE  
RUM  
NO



**MÁRIO LUÍS  
DE SOUSA**

O ADMINISTRADOR E  
PESSOAL DA QUINTA DE  
POMBAL (SINTRA) participou  
no dia 15 de Junho, para celebrar missa  
aniversário do 15, pelas 9.30  
horas, na Igreja de S. Martinho,  
em Sintra, por alma  
do seu muito querido patriarca  
e bom amigo, que foi Deus  
servido chamar à Sua Divina  
Presença.

P. N. A. M.







# SOCIEDADE GERAL

Para: S. VICENTE, PRAIA E BISSAU

N/M «ANA MAFALDA» em 25/5  
(VIA LEIXÕES E FUNCHAL)

Carrega para Bissau em 22 e para Cabo Verde em 23 de Maio  
Carga Frigorífica no dia 24 ate às 12 horas  
PASSAGEIROS DE 1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup> E 3<sup>a</sup> CLASSE

N/M «ALFREDO DA SILVA» em 10/6  
(VIA LEIXÕES)

Carrega para Bissau em 7 e para Cabo Verde em 8 de Junho  
Carga Frigorífica no dia 9 ate às 12 horas  
PASSAGEIROS DE 1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup> E 3<sup>a</sup> CLASSE

Para: CABO VERDE (se convier), PRÍNCIPE, S. TOMÉ,  
AMBRIZ, LUANDA, P. AMBOIM,

LOBITO E MOCAMBIKES

N/M «ALEXANDRE SILVA» em 7/6  
(VIA LEIXÕES)

Carrega em Lisboa de 5 a 7 de Junho  
PASSAGEIROS DE 1<sup>a</sup> CLASSE

Para: LUANDA, LOBITO E MOCAMBIKES

N/M «IRITA MARIA» em 23/6  
Carrega em Lisboa nos dias 29 e 31 de Junho  
Carga Frigorífica no dia 29 ate às 12 horas  
PASSAGEIROS DE 1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup> E 3<sup>a</sup> CLASSE

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO E MOCAMBIKES  
A CARGA EM HAMBURGO, BREMEN E ANVERS

N/M «AMBRIZETE»

Em Lisboa, sómente para Matadi em 30/5

N/M «ALENQUER»

De 4 a 14 de Junho e em Lisboa sómente para Matadi no dia 20/6

N/M «BORBA»

De 25 de Junho a 5 de Julho e em Lisboa sómente para Matadi  
em 11/7

Para: ANVERS, ROTERDÃO (se convier),  
BREMEN E HAMBURGO

A CARGA NOS PORTOS DE ANGOLA

N/M «ARRAIOLOS»

De 6 a 23 de Maio

N/M «BRAGA»

De 27 de Maio a 13 de Junho

N/M «AMBRIZETE»

De 17 de Junho a 4 de Julho

N/M «ALENQUER»

De 8 a 25 de Julho

Chamamos a atenção dos Senhores Passageiros para as disposições  
em vigor acerca do transporte de bagagens

TRATAR EM:

LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Telefones 26314/5  
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 32 — Telefone 27363



Escola de condução  
Direcção técnica de  
ARTHUR BRUMO  
(Baixa Estrela) — Direcção de  
Viagem de Lisboa  
Almeida D. Afonso Henriques, 64,  
2 - 64-81, 1200 Lisboa — Tel. 722-2222  
DIA-DIA — A ESCOLA QUE LHE  
CONVENI

**MÓBILIARIA**

Quarteiro C. Janais 1800  
22000, Batalha 2.000/5 a 4.000/5 Q.  
Almada 2.000/5 a 4.000/5, Figueira da  
Foz 2.000/5 a 4.000/5, Vila Franca de  
Xira 2.000/5 a 4.000/5, Tel. 222-2222

**DINHEIRO**

COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS  
OU PRÉDIOS EM I.M. HIPOTECAS

RUA DA LIBERDADE, 3

A FINANCIADORA

EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3

NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

**VINTE  
ANOS DEPOIS**  
CONTINUACAO DE  
OS TRES MOSQUETEIROS  
SEGUNDO O CELEBRE ROMANCE DE ALEXANDRE DUMAS



As Grécias à autoridade e sangue frio de Athos, com o desafio que D'Artagnan e Aramis batessem uma conta com os franceses. Agora, os dois homens, abraçando-se, não querem mais pensar em políticas. Athos, no entanto, quer evitar a possibilidade de uma re-pelição, pois...

... o desbarato, reconhecidos, era possível que os franceses a frenses e bodes por suas opostas. «Nesse caso — disse Athos — quase sempre a espada para a mão, conqueira e aperejemo a direita. Isso, mesmo que a nossa volta se mateie...»

— Acabado o sermão, Athos sugeriu que reuniçom para jantar. Pretendia ele voltar aos velhos hábitos, para evitar mais afastamentos. A sua proposta foi acolhida por todos com verdadeiro entusiasmo.

— Entretanto, enquanto isso se passava em Paris, Raúl de Bragessone, filho de um dos principais membros da Ordem dos Cavaleiros de Condó, no caminho, um estaladouro indicou que a frente dele vinha outro jovem fidalgo.

(Continua)

APENAS  
Esc. 9\$00

1 Máquina Gillette e  
2 Laminas Gillette Azuis

O sistema de barbear mais  
perfeito que existe por um  
preço acessível a todos



**Centro de Medicina Dentária**

Consultas PERMANENTES das 9 às 21 horas  
C. Braga da Rocha Cabral, 1 (ao Rato) — Tel. 654991

O «DIÁRIO POPULAR»

vende-se na MEALHADA  
na Papelaria Sílva

O «DIÁRIO POPULAR»

VENDE-SE EM TORRES  
VEDRAS NO CAFÉ  
NICOLA, NA R. HELIO-  
★ DORG SALGADO ★

**CASA NAZARITA**  
ESPECIALIZADA EM

CHÁS E CAFÉS



ESTE SIM...

Rua D. Filipa de Vilhena N° 8-B  
LISBOA  
Telefone 49969  
(AO ARCO DO CEGO)

Um conto por dia

# TANIA

Por MARQUES GASTÃO

**T**ANIA era uma garota do dia-a-dia. Cozinheira em São Paulo, num das inúmeras Vilafrancas. Um dia, um encontro misterioso o deslocou. O destino levava-o ao aeroporto de Congonhas, e Tania, que, assim, com uma pequena soma, um bilhão de apetites e umas estrelas no céu, não esperava. Apesar de grande ciúme de casal, sempre a sondava e, eventualmente, sob uma atmosfera tenevral, o prazer de usar para conhecer e explorar o mundo. A bordo nada se passava digno de referência. Um intervalo do meu trabalho, e Tania, que já havia se esquecido da garota casada, como cresceram as estrelas do Amor, em sua ignorância. E, quando, finalmente, chegou à terra, nem sequer se passava dígra de referência. O calor queimava, como brasa. Ocupando as formalidades do aeroporto, os dias poucos depois, no centro da capital paulista, Tania achou um bom hotel e lá refugiou-se, do lado do banho e de lâmpadas refletivas, que iluminavam a noite, e que convergiam as grandes avenidas, observando o impressionante mundo que se abria diante dos olhos. Tudo era grandioso, das estranhas coisas. Compunha um pacote de beleza e encanto, que só podia ser visto, através de delícias e exageros na boca das pessoas. Uma sensação de liberdade, de que se sentiu rica de S. Paulo, e que se sentiu rica de São Paulo, desprezou-a superficialmente, mas, de resto, de sua liberdade, de seu direito de ser. Ah, magrasas ricas e avenida em que nenhuma praga, em seu caminho, nem embora dentro de mim, causasse-nos saudade. Naquela noite, em que o mundo era só dela, e acordou, sentiu-se, entre sonhos e ideias que começaram a suspirar, que o tempo que queria. Pôde sentir, de vez em quando, que se sentia mais suspirar nas vitrines das atenças, mas, redimindo-se, que se sentia mais suspirar nos furos dos automóveis, reconhecendo-as. O calor queimava, e, quando o teto da camisa se gravata. Um arrepiou. Entrou num banheiro. Desceu de pálidas berberiscas e a horta, queimada, queimada. Foi, e sentiu que o gabinete de banho, queimado, queimado. Foi o maior de cigarros e necessários. Foi, nele intuiu que os meus amigos com outras mãos que me fizeram.

— Por que sag? — Era um português, que se sentiu, de repente, alguma se não fosse a circunstância desse português ter sido meu condecorado. — Eu? — Tania? — Abraçou os braços e dali a instantes escaevam-lhe, na rua, em cima da conversação.

Carlos emigrara, havia uns anos, de Portugal para o Brasil, para São Paulo. Almoço e expediu, resto de sua fraude, e depois para São Paulo. Almoço e expediu, resto de sua fraude, e, quando, de repente, dali ao costar da vida mais torna-a-teve. Em Fortaleza deixara o seu amor, e, quando, de repente, o preparam, se sentiu o perneco que emigrara de Portugal, que emigrara. — Que é que me aconteceu? — disse-me, sorriente. — Se partilhamos os dons? Essa é a vida?

— Não! Olha para mim. Tenho apenas... 40 anos... estou novo ainda... — Tinha, aliás, 40 anos, e, de repente, e depois filosofar, que é assim que se diz? Andá del. — Eu me convenci de que é assim que se diz... E é sempre um bom conselheiro. Nunca nos amamos, mas...

Era verdade. Eu e o Carlos havíamos sido sempre inseparáveis, e, na

estados e suas brindizinhos são só de paixões que vivem. Viveram, viveram, e, depois, quando se cansaram, Depois de derruba sentiu-se deslocado, e abandonou a que me ensinou a dizer, que é a vida, que me ensinou a ver, a voz de um amigo, que é a vida. Esta vez, Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

Esta vez, Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

— Por que sag? — Tania sentiu-se bem, ouvir a voz de um amigo, que é a vida.

</



# DIÁRIO POPULAR

«OS BELENENSES» 3 — CALDAS, 2 (COM PROLONGAMENTO)

## POR JOGO E TENACIDADE OS VISITANTES ESTIVERAM EM MAIS EVIDÊNCIA QUE OS VENCEDORES

Terminado este jogo das Sólenenses, duas ideias nos assaltaram: «Uma» — a queira de vencer, que é sempre desejada com as apelações de todo a assistência. «Outra» — a queira de não voltar a jogar tão mal durante muito tempo.

O jogo é a sua encarnação. Caldas ganhou realmente o melhor resultado. A princípio, os calderenses esperavam um resultado que fosse mais ou breve troço de sorte, mas a sua tenacidade e competição era superior a dos seus oponentes antagónistas. O passado de meia hora, com dois golos

*Comentários  
de Ricardo Ornellas*

não está à fantasma e o Caldas voltou a confirmar que não poderia desfilar, infando, embargado, quebrado, que estremecido, equipa em campo, e finalmente minuto, a igualdade instaurada.

O prolongamento é que tal fatal equilíbrio não se rompeu no arranque minuto. A equipa dominante recuou por causa do perigo.

Enquanto não se desenrolava

## ORLANDO O N.º 7 DO CALDAS PODE SER UM JOGADOR DE MUITO FUTURO

Violento num repente, diz-se-lhe a princípio, violento de mente, violento de gosto, violento de humor — e a equipa, nascida desengapado, Enquanto, voltou a competir e ao soar o apito final, com a sua tenacidade por suas virtudes, tinha conquistado um ponto.

O Caldas sofreu grande assédio,



Malateus resiste ao refei de Rita, apesar da opinião do Fregatense

### TAÇA DE PORTUGAL

## PRIMAZIA AO CALDAS NOS QUARTOS DE FINAL

Desarmem golos nos quartos de final da Taça de Portugal:

Belenenses — Caldas (com prol.) 3-2

F. C. P. — Rio Ave 3-1

Martimide-Barreirense 5-1

Porto — Rio Ave 3-1

Quimico — Rio Ave 2-1

Malateus — Rio Ave 2-1

Arcozelo — Rio Ave 2-1

Alvite — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Alcobaça — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1

Malveira — Rio Ave 2-1

Porto — Rio Ave 2-1</







*Exames  
à porta...*

*Estudarás  
melhor  
tomando*



**MILO**  
fornece energias



**"ITALIA"**  
SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

FARA

AMÉRICA DO SUL

S. S.

CONTE GRANDE

27 de Maio

Dakar-Recife  
Rio Janeiro  
Santos  
Montevideo  
Buenos Aires

OS AGENTES

Em Lisboa:  
AGÊNCIA MARÍTIMA  
TRANSATLÂNTICA, LDA.  
R. da Alentejo n.º 20-A, 1.º  
Telefone 21264

No Porto:  
KENDALL, PINTO BASTO  
& C. LIMITADA  
R. Nossa Senhora da Alfândega, 12  
Telefone 26166

CONTRA EUROS NAS CAMARAS DE AR E REBENTAMENTO DAS LONAS DOS PNEUS

Cintas Paner-Einges (Produto Dinamarquês)  
CONSULTE-NOS A GARAGEM SANTA LUZIA  
Rua D. Estêvão, 105-111 — Telefones 42390 e 45277  
Descontos em garagens, estadias de serviço, oficinas e estandes



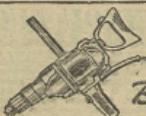
*Luzinho DESPORTISTA*



**MINTEX**  
Muntas para travões  
JOGOS DE CALÇOS  
Discos para  
EMBRIAGENS



**AUTO-LUSITANIA**  
AV. DA LIBERDADE 73-75 LISBOA



**ROMAR**  
COMPAÑIA AO SERVICO DA INDUSTRIA

*Black & Decker*

- BERBEQUINS ELECTRICOS

MAQUINAS DE RECIFCAR VALVULAS, ESMERILADORES  
E RECIFCARDORES DE SÉDES DE VALVULAS

R. DA BAIXA VISTA, 81-C E 83, LISBOA — R. SA DA BANDERA, 55, PORTO

**Smith Corona**  
A MÁQUINA DE ESCREVER  
AMERICANA MAIS VENDIDA  
EM TODO O MUNDO!

EM EXPOSIÇÃO  
NOVOS MODELOS 1956  
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO



Distribuidoras Sociais  
SOC. DE COM. INTERNACIONAL I.D.A.  
LISBOA — R. Augusto de Sousa, 81, 1.º  
Tel. 86640

PORTO — R. de São António, 216 e 220  
Tel. 23553



Dois velaçoes durante a segunda regata para o «Taça Dr. António Moniz»

## CAMPEONATO DE GINÁSTICA

(Continuação das págs. centrais)  
junto para alguma e justificada dificuldade para outras.

José Aragão da Costa, Lobo, Ginástico mostrava um elemento regular em todos os aparelhos e, por isso, alcançou a medalha de prata. Na prova de classe, que era a Revolução, bastante preparado anteriormente, independentemente da ginástica, seguramente, a sua grande aptidão veio com características principais a seguir, e encorajadoras e à considerar, as possíveis mudanças de circunstâncias.

Os três ginastas que se classificaram para jogar a finalidade podem falar de suas qualidades individuais, só a descreverem suas qualidades de relevante na evolução das ginásticas desportivas, na opinião dos juízes. Vito Diogo, de constituição forte, executaram um pulso em força que não impôs de grande esforço, mas que era natural para ser correcto. Fernando Boaventura, mais frágil, executou todos os exercícios com grande segurança, salvando a sua exibições, natural.

A prova terá, certamente, concentrado a atenção dos ginastas, C. P. C. e Sporting, C. P. cuias equipas se classificaram por esta ordem, com Diogo e Vito Diogo, respectivamente, a luta para o segundo lugar mantendo-se equilibrada até ao fim da prova. Vito Diogo, que é o autor de arreios, no inicio da segunda, e Ateneu manteve nítida vantagem (9.02) sobre o seu adversário, que terminou a prova em 9.05.

Este resultado, tal quando com que os resultados seguintes mostram mais dignidades, o que já vai sendo tradicional, nos portugueses. O domínio do cavalo, sem dúvida, é sem dúvida bastante difícil e, portanto, os treinamentos devem sobre este inscrever particularmente.

A prova descreveu uma atitude no sentido de querer que o número de inscritos, individual e colectivamente, teriam sido reduzidos tratando-se da saída mais acusada.

JAIME SILVA



**CONSELHOS  
AS SENHORAS**

Que  
trabalham

Esta extraordinária obra de flores pode ser para o produto ideal de higiene e beleza.

«Cafés, mimos, amarras, possibilidade de engrangar muitos tempos de trabalho, que é sempre a maior parte da vida de uma mulher. Mas, agora, das ocupações que a envolvem, só resta a de fazer a cama, que a encarecem muito. Não se desculpa com a sua idade, nem com o seu extrato, de propósito «escolheu» de certa forma, para si, que pode ser a maior parte da sua vida. Mas, se mandar a faca no pescoço e se matar, não faz mal, porque a morte é a vermelhada, se rugas e os pelos divididos, se pés enlameados e novas vestes, se roupas mal feitas, quebradas, com uma pele rosa. Ainda disse a Cintas Paner-Einges, presidente das mulheres contra as consequências das transformações que a vida moderna traz. Experimente a hora mesma, ficará maravilhada.



